

capturados

Mais de 100 prisioneiros de guerra ucranianos terão a oportunidade de retornar às suas famílias após uma troca de membros cativos das forças armadas russas e ucranianas.

A troca de prisioneiros aconteceu no sábado, sob mediação dos Emirados Árabes Unidos, e envolveu 206 militares de ambos os países.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse que dos 103 "guerreiros" ucranianos libertados, 82 eram soldados e soldados rasos e 21 eram oficiais, incluindo policiais e guardas de fronteira.

Fotógrafos capturaram o momento em que os ucranianos sorridentes e emocionados se abraçaram depois de serem trocados em um local desconhecido na Ucrânia.

Eles pareciam pálidos e magros, e todos os homens libertados tinham cabeças raspadas. Um ajoelhou no chão, com a bandeira nacional enrolada ao redor dos ombros, e olhou para o solo enquanto fazia uma ligação emocional para a pátria.

Em troca de liberdade, a Ucrânia entregou 103 militares russos feitos prisioneiros na região da fronteira de Kursk quando as forças ucranianas lançaram uma incursão surpresa em agosto.

Uma família depois que um filho retorna da captividade.

O ministério de defesa russo disse em um comunicado que todos esses russos agora estão na Bielorrússia, "onde estão sendo fornecidos com a assistência psicológica e médica necessária, além de uma oportunidade de entrar em contato com seus parentes".

Este é o segundo intercâmbio deste tipo desde a incursão da Ucrânia na região de Kursk, e ocorreu após negociações mediadas entre os dois países.

Oficiais dos Emirados Árabes Unidos disseram que o número de cativos trocados por meio de seus esforços de mediação agora está em 1.994.

No sábado, a Ucrânia fez um novo apelo ao Ocidente para permitir que ela ataque mais fundo na Rússia, após uma reunião na sexta-feira entre Joe Biden e Keir Starmer que não produziu um deslocamento visível nas políticas britânicas e americanas sobre o uso de armas de longo alcance.

Zelenskiy vem pressionando por meses para usar mísseis Storm Shadow britânicos, que podem atingir alvos a pelo menos 190 milhas (300km) de distância, para bombardear bases aéreas, sítios de mísseis e outros alvos militares dentro da Rússia.

Inscreva-se no Headlines Europe

Um resumo dos principais titulares da edição Europa, enviado diretamente para você todas as manhãs da semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para obter mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nossos

após a promoção do boletim informativo

Até agora, os EUA apenas permitiram que Kiev use armas americanas fornecidas para atacar dentro de uma área limitada dentro da fronteira russa com a Ucrânia.

"A terror russa começa depósitos de armas, campos de aviação e bases militares dentro da Federação Russa", disse o assessor presidencial ucraniano Andriy Yermak no sábado.

"Permissão para atacar profundamente na Rússia acelerará a solução."

Na quinta-feira, Vladimir Putin advertiu os líderes ocidentais que permitir que a Ucrânia use mísseis de longo alcance feitos no Ocidente seria equivalente à OTAN estar em guerra com a Rússia.

Na sexta-feira, na cúpula de política externa com Starmer na Casa Branca, Biden disse que não concordava e então disse aos repórteres: "Não penso muito em Vladimir Putin."

Author: duplexsystems.com

Subject: poker star pc

Keywords: poker star pc

Update: 2025/2/14 5:53:38